

Bento Gonçalves - RS, 13 de março de 2026.

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, estamos submetendo à apreciação dos senhores as demonstrações financeiras da **Salton Varejo e Turismo S.A.** referente ao período findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

Relatório da Administração

Desempenho

A Salton Varejo e Turismo S.A. foi constituída em setembro de 2022, com o objetivo de explorar o turismo e as experiências com lojas próprias.

A Companhia centraliza a gestão de lojas conceito com o objetivo de promover a expansão da marca em rotas turísticas selecionadas, valorizando a tradição e a experiência da região onde atua.

As operações relacionadas às experiências enoturísticas e à comercialização de produtos foram impactadas negativamente pelas enchentes e demais eventos climáticos ocorridos no Estado do Rio Grande do Sul no exercício de 2024. Em 2025, observa-se início de recuperação gradual dos resultados, ainda não integralmente restabelecidos aos níveis anteriores aos eventos climáticos. A Administração projeta estabilização dos resultados operacionais ao longo do próximo exercício.

Declaração da Diretoria

Em atendimento ao artigo 27, parágrafo 1º e da Resolução CVM nº 80/22 e suas alterações posteriores, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as informações financeiras da **Salton Varejo e Turismo S.A.** e com o relatório dos Auditores Independentes sobre estas demonstrações financeiras de 2025.

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162/2022, a Diretoria informa que não foram contratados, junto à Planners Auditores Independentes, serviços não relacionados à auditoria externa no exercício de 2025.

Agradecimentos

Externamos nossos agradecimentos pela confiança depositada em nosso trabalho, em especial, aos nossos colaboradores, que não mediram esforços para realização dos objetivos propostos.

A Administração

Balço Patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em Reais)

ATIVO		31.12.2025	31.12.2024	PASSIVO		31.12.2025	31.12.2024	
CIRCULANTE		1.010.836	1.995.215	CIRCULANTE		2.000.063	2.439.304	
Caixa e equivalentes de caixa	5.	10.632	14.806	Fornecedores	10.	732.972	637.716	
Aplicações Financeiras	5.	226.868	1.219.953	Instituições Financeiras	11.	585.789	709.948	
Duplicatas e Receber	6.	556.989	588.349	Obrigações e Encargos Sociais		65.219	64.396	
Estoques	7.	188.288	149.985	Obrigações Tributárias e Previdenciárias	12.	101.517	125.626	
Adiantamentos ao Pessoal		1.750	-	Obrigações com Pessoal		174.018	170.970	
Adiant. Fornecedores	8.	5.672	467	Outras obrigações		24.221	29.256	
Impostos Recuperáveis		14.970	14.124	Partes Relacionadas	13.	316.327	701.392	
Despesas Antecip a Apropriar		5.667	7.531					
NÃO CIRCULANTE		1.488.421	1.640.041	NÃO CIRCULANTE		1.484.902	1.869.276	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		1.488.421	1.640.041	Partes relacionadas	13.	1.484.902	1.372.074	
Imobilizado	9.	1.488.421	1.640.041	Instituições Financeiras	11.	-	497.202	
TOTAL DO ATIVO		2.499.257	3.635.256	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		14.	(985.708)	(673.324)
				Capital Social		2.800.000	2.800.000	
				Prejuízos acumulados		(3.785.708)	(3.473.324)	
				TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.499.257	3.635.256	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Salton Varejo e Turismo S.A.

C.N.P.J. 48.045.697/0001-43

Demonstração dos resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

	Nota	31.12.2025	31.12.2024
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	15.	5.081.911	4.149.797
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS		(1.712.740)	(1.390.760)
GASTOS GERAIS		(1.481.014)	(1.046.847)
LUCRO BRUTO		1.888.157	1.712.190
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS			
Administrativas	16.	(662.963)	(1.038.328)
Vendas	17.	(1.805.850)	(1.905.570)
Tributárias		(1.692)	(4.487)
Outras receitas e despesas operacionais	19.	597.502	(11.542)
LUCRO / (PREJUÍZO) OPERACIONAL		15.154	(1.247.737)
FINANCEIRAS, LÍQUIDAS	20.	(327.538)	(466.384)
Receitas Financeiras		40.870	28.754
Despesas Financeiras		(368.408)	(495.138)
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DOS IMPOSTOS, CONTRIBUIÇÕES E PARTICIPAÇÕES		(312.384)	(1.714.121)
Provisão para Imposto de Renda		-	-
Provisão para Contribuição Social		-	-
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(312.384)	(1.714.121)
PREJUÍZO POR AÇÃO		(0,11)	(57,14)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Salton Varejo e Turismo S.A.

C.N.P.J. 48.045.697/0001-43

Demonstração dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

	<u>31.12.25</u>	<u>31.12.24</u>
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	<u>(312.384)</u>	<u>(1.714.121)</u>
Outros resultados abrangentes	-	-
TOTAL DE RESULTADOS ABRANGENTES DO EXERCÍCIO	<u><u>(312.384)</u></u>	<u><u>(1.714.121)</u></u>
	=====	=====

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do Patrimônio Líquido para o exercício de 2025 e 2024

DESCRIÇÃO	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO	CAPITAL SOCIAL A INTEGRALIZAR	PREJUÍZOS ACUMULADO	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	300.000	-	(1.759.203)	(1.459.203)
Integraização de capital	2.500.000	-	-	2.500.000
Prejuízo do exercício	-	-	(1.714.121)	(1.714.121)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	2.800.000	-	(3.473.324)	(673.324)
Prejuízo do exercício	-	-	(312.384)	(312.384)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	2.800.000	-	(3.785.708)	(985.708)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Salton Varejo e Turismo S.A.

C.N.P.J. 48.045.697/0001-43

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Prejuízo do exercício	(312.384)	(1.714.121)
Ajustes por		
Depreciações e amortizações	159.574	158.469
Resultado Ajustado	(152.810)	(1.555.652)
	57.103	(298.691)
(Aumento) / Redução em ativos operacionais		
Duplicatas e Receber	31.360	(96.841)
Estoques	(38.303)	23.741
Adiantamentos ao Pessoal	(1.750)	4.453
Adiant. Fornecedores	(5.205)	45.974
Impostos Recuperáveis	(846)	5.005
Despesas Antecip a Apropriar	1.864	2.310
Aumento / (Redução) em passivos operacionais		
Fornecedores	95.256	(19.362)
Obrigações e Encargos Sociais	823	(102.791)
Obrigações Tributárias e Previdenciárias	(24.109)	(136.262)
Outras Obrigações	(5.035)	(49.780)
Obrigações com Pessoal	3.048	24.862
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(95.707)	(1.854.343)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisições de imobilizados (Nota 9)	(11.130)	(20.484)
Baixa de Imobilizado - residual (Nota 9)	3.176	2.161
Integralização de capital social	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(7.954)	(18.323)
Fluxos de Caixa das atividades de financiamento		
Transações com partes relacionadas	(272.237)	54.404
Aumento de capital	-	2.500.000
Movimentação líquida de Empréstimos e financiamentos	(621.361)	(236.532)
Caixa líquido proveniente nas atividades de financiamento	(893.598)	2.317.872
Aumento / (Redução) em caixa e equivalentes de caixa	(997.259)	445.206
Movimentação de caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(997.259)	445.206
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	1.234.759	789.553
Caixa e equivalente de caixa no término do exercício	237.500	1.234.759

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Exercício de 2025 e 2024

(Em Reais, exceto quando mencionado o contrário)

1. Contexto operacional

SALTON VAREJO E TURISMO S.A., Companhia constituída em 22 de setembro de 2022, com sede na Rodovia VRS 855, Lote 82, Bairro São Pedro, em Bento Gonçalves – RS e, tem por objeto social, diretamente ou por meio da participação em outras sociedades, o comércio varejista de bebidas, o comércio varejista de produtos alimentícios, operação turística, restaurante e bar, atividade de e-commerce, casa de festas e eventos e, serviços de degustação de vinhos.

2. Base de preparação

a) Base de apresentação e declaração da Administração:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em vigor em 31 de dezembro de 2025, considerando o custo histórico como base de valor e ativos financeiros disponíveis para venda. A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2025.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação: As demonstrações financeiras da Companhia são apresentadas em Reais, que é a sua moeda funcional e foram aprovadas, pela Administração, em 13 de março de 2026.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a. Apuração do resultado

As receitas e despesas são registradas pelo regime de competência mensal.

As receitas de vendas de produtos são reconhecidas no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes são transferidos para o comprador de acordo com o pronunciamento técnico CPC 47 – Contrato com clientes.

b. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use o julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para liquidação de créditos, provisão para ajuste a valor de mercado de ativos e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes daqueles estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de suas determinações. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

c. Contas a receber

Os direitos relativos a contas a receber são registrados pelos valores contratuais e líquidos de possíveis perdas com inadimplência. Nesses ativos não se verificou, em 31 de dezembro de 2025, a necessidade de aplicação do cálculo a valor presente.

d. Estoques

Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e incluem gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em mantê-los em suas condições e locais existentes. A Administração realiza avaliação e mensuração pelo menor valor entre o custo de aquisição e valor realizável líquido.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

e. Ativo circulante e não circulante

Ativos circulantes são aqueles cuja expectativa de realização não seja maior do que 12 meses após a data do balanço.

f. Passivo circulante e não circulante

Passivos circulantes são aqueles cuja expectativa de desembolso não seja maior do que 12 meses após a data do balanço. São demonstrados por valores conhecidos, calculáveis e com certeza de obrigação. Nesses valores não se verificou a necessidade do cálculo de ajuste a valor presente.

Os empréstimos e financiamentos são decorrentes de contratações de recursos financeiros para capital de giro, em instituições de primeira linha e os encargos estão reconhecidos pelo regime de competência.

A partir do ano de 2024, optou-se pelo Regime de Lucro Real, onde o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL) do exercício corrente são calculados a alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre lucros tributáveis excedente a R\$ 240 mil para o IRPJ e 9% sobre os lucros tributáveis para a CSLL.

4. Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia possui exposição aos seguintes riscos advindos de instrumentos financeiros.

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco operacional

Estrutura do gerenciamento de risco

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis dos contratos de venda e em títulos de investimento, quando aplicável.

A Administração entende que o risco de crédito é controlado pelo fato da Companhia atuar com vendas diretas e, em sua maioria, receber a vista do consumidor final.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Risco operacional

Com o objetivo de implementar controles e gerar resultados, a Companhia, baseada em indicadores de desempenho define as responsabilidades operacionais e monitora as diversas áreas, priorizando produtividade, segurança, respeito ao meio ambiente e lucratividade, agregado à desenvolvimento de habilidades e capacitação de seus colaboradores. Este conjunto de valores permite que a gestão operacional da Companhia maximize os resultados pretendidos.

Salton Varejo e Turismo S.A.

C.N.P.J. 48.045.697/0001-43

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Exercício de 2025 e 2024

(Em Reais, exceto quando mencionado o contrário)

5. 5. Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Caixa lojas	10.550	14.805
Bancos conta movimento	82	1
Aplicações financeiras	226.868	1.219.953
	237.500	1.234.759
	-	-

6. 6 - Contas a receber

	2025	2024
Contas a receber intercompany	870	380
Contas a receber cartões	556.119	587.969
	556.989	588.349
	-	-

7. 7- Estoques de mercadorias a comercializar

	2025	2024
Mercadorias para revenda	188.288	149.985
	188.288	149.985
	-	-

A Administração da Companhia avaliou não ser necessário provisão ao valor recuperável de seus produtos a comercializar nos exercícios de 2025.

8. 8. Adiantamento a fornecedores

	2025	2024
Adiantamento a fornecedores de serviços	5.672	467
Total	5.672	467
	-	-

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Exercício de 2025 e 2024

(Em Reais, exceto quando mencionado o contrário)

9. 9. Ativo Imobilizado

9a. a. Composição dos saldos

	Taxa de Deprec.	31/12/2025		31/12/2024	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	10%	872.325	(259.458)	612.867	697.094
Máquinas e equipamentos	10%	467.711	(107.824)	359.887	405.544
Equipamentos de informática	20%	19.320	(11.820)	7.500	11.364
Benfeitorias		551.628	(43.461)	508.167	523.539
Benfeitorias em andamento	-	-	-	-	2.500
		1.910.984	(422.563)	1.488.421	1.640.041

9b. b. Movimentação do custo

	31/12/2024				31/12/2025
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Móveis e utensílios	869.451	3.550	(676)	-	872.325
Máquinas e equipamentos	466.681	1.030	-	-	467.711
Equipamentos de informática	19.320	-	-	-	19.320
Benfeitorias	545.078	6.550	-	-	551.628
Benfeitorias em andamento	2.500	-	(2.500)	-	-
	1.903.030	11.130	(3.176)	-	1.910.984

Os bens acima, foram registrados no Ativo Imobilizado e estão avaliados ao seu custo de aquisição. A Administração da Companhia, avalia ao menos uma vez no exercício social, a necessidade de provisão ao valor recuperável de seus ativos, sendo que para o exercício de 2025, não foram apuradas perdas substanciais que necessitassem a apresentação de ajustes em suas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Exercício de 2025 e 2024
(Em Reais, exceto quando mencionado o contrário)

10. Fornecedores

	2025	2024
Mercadoria para revenda PJ - mercado nacional	20.002	18.052
Mercadoria para revenda PJ - Intercompany	637.906	504.240
Materiais diversos - PJ - mercado nacional	4.888	8.963
Serviços de Transporte - PJ	5.598	1.547
Serviços - PJ	60.085	101.575
Outros	4.493	3.339
	732.972	637.716
	-	-

Salton Varejo e Turismo S.A.

C.N.P.J. 48.045.697/0001-43

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Exercício de 2025 e 2024

(Em Reais, exceto quando mencionado o contrário)

11. 11. Empréstimos e financiamentos

<u>Passivos Circulantes</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Custo Financeiro</u>	<u>Garantias</u>
<u>Modalidades</u>					
Capital de Giro - Contrato 35853989-8	585.789	575.601	03/12/2026	3,009% a.a. + 100% CDI	Aval e Bens
Capital de Giro - Contrato 40716117-3	-	134.347	27/05/2025	3,5900% a.a. + 100% CDI	Aval e Bens
	<u>585.789</u>	<u>709.948</u>			
<u>Passivos Não Circulantes</u>					
<u>Modalidades</u>					
Capital de Giro - Contrato 35853989-8	-	497.202	03/12/2026	3,009% a.a. + 100% CDI	Aval e Bens
	<u>-</u>	<u>497.202</u>			
	-	-			

Cláusulas contratuais restritivas (Covenants)

Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2025 as dívidas da Companhia foram suportadas por garantias reais, seja por bens adquiridos, cessão de duplicatas ou avais na forma pessoal de acionistas.

Em 2025, os contratos financeiros não previam cláusulas restritivas (covenants).

Salton Varejo e Turismo S.A.

C.N.P.J. 48.045.697/0001-43

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Exercício de 2025 e 2024

(Em Reais, exceto quando mencionado o contrário)

12. 12. Obrigações tributárias e previdenciárias

	2025	2024
Circulante		
<u>Obrigações tributárias</u>		
ICMS	59.326	87.505
ICMS substituição tributária	5.779	5.235
ISS	3.396	3.476
PIS	5.722	4.978
COFINS	26.370	22.943
IRRF A RECOLHER	45	268
ISS RETIDO	24	22
<u>Obrigações previdenciárias</u>		
INSS	88	130
Contribuição Sindical	467	568
Outras Obrigações Tributárias	300	501
	<u>101.517</u>	<u>125.626</u>
	-	-

13. 13. Partes relacionadas

	2025	2024
Vinícola Salton S.A.	316.327	659.926
Salton Empreendimentos S.A.	-	41.466
Total Passivo Circulante	<u>316.327</u>	<u>701.392</u>
	-	-
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Vinícola Salton S.A.	1.484.902	1.372.074
Total Passivo Não Circulante	<u>1.484.902</u>	<u>1.372.074</u>
	-	-

As operações com partes relacionadas possuem prazos e condições identificáveis de liquidação e referem-se, principalmente, às despesas de abertura de loja, inicialmente suportadas pela Salton Empreendimentos.

14. 14. Patrimônio Líquido

Capital Social

No ano de 2025 o Capital Social da Companhia, era de 2.800.000 (dois milhões e oitocentos mil) ações ordinárias e nominativas com valor de R\$1,00 (hum real) cada.

15. 15. Receita Líquida de vendas

	2025	2024
Receita bruta de vendas de produtos	4.958.810	4.504.881
Receita bruta de vendas mercadoria Intercompany	96.979	33.410
Receita bruta de prestação serviços	1.455.231	892.258
Receita bruta de prestação serviços itercompany	61.962	21.686
Receita bruta de locação imóveis	80.660	2.500
(-) ICMS s/ vendas de produtos	(998.459)	(870.778)
(-) PIS e COFINS s/ venda de produtos	(563.544)	(414.493)
(-) Devoluções e abatimentos sobre produtos	(9.728)	(19.667)
	5.081.911	4.149.797
	-	-

Salton Varejo e Turismo S.A.
C.N.P.J. 48.045.697/0001-43

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Exercício de 2025 e 2024
(Em Reais, exceto quando mencionado o contrário)

16. 16. Despesas administrativas

	2025	2024
Depreciações	(3.677)	(3.667)
Serviços profissionais	(101.680)	(83.158)
Materiais de consumo	(6.607)	(7.546)
INSS-FGTS	(28.464)	(36.274)
Salários	(367.771)	(655.901)
Benefícios	(98.748)	(144.002)
Outras	(56.016)	(107.780)
	(662.963)	(1.038.328)

17. 17. Despesas com Vendas

	2025	2024
Comissões de vendas	(193.098)	(244.897)
INSS	(216.926)	(256.430)
FGTS	(73.177)	(87.711)
Serviços contratados	(7.082)	(2.487)
Salários	(799.967)	(775.106)
Fretes e carretos	(33.945)	(18.396)
Aluguel	(191.684)	(179.384)
Outras	(289.971)	(341.159)
	(1.805.850)	(1.905.570)

Salton Varejo e Turismo S.A.
C.N.P.J. 48.045.697/0001-43

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Exercício de 2025 e 2024

(Em Reais, exceto quando mencionado o contrário)

18. Reconciliação do Imposto de renda e da Contribuição social sobre o Lucro líquido

Salton Varejo e Turismo S.A. – Lucro Real

	2025	2024
Resultado líquido do Exercício	(312.384)	(1.714.121)
Adições		
Despesas Indedutíveis	2.513	10.497
Lucro Real Antes da Compensação de Prejuízo	(309.871)	(1.703.624)
Prejuízo Real	(309.871)	(1.703.624)
Taxa efetiva	0%	0%

Salton Varejo e Turismo S.A.

C.N.P.J. 48.045.697/0001-43

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Exercício de 2025 e 2024

(Em Reais, exceto quando mencionado o contrário)

19. 19 . Outros resultados operacionais

	2025	2024
Icms - CIAP	(678)	(1.045)
Recuperação de despesas	693	-
Outras Receitas - Rebates	600.000	-
Despesas indedutíveis	(2.513)	(10.497)
	597.502	(11.542)

20. 20. Resultado financeiro, líquido

Despesas financeiras

	2025	2024
Juros de empréstimos e financiamentos	(286.540)	(194.915)
Descontos concedidos	(11.103)	(240.192)
Outras	(70.765)	(60.031)
	(368.408)	(495.138)

Receitas Financeiras

	2025	2024
Receitas com aplicações financeiras	40.046	28.561
Outras	824	193
	40.870	28.754
	(327.538)	(466.384)

21. 21. Instrumentos financeiros

O quadro abaixo apresenta todas as operações de instrumentos financeiros contratados:

Ativos

	2025	2024
Aplicações financeiras	226.868	1.219.953
	226.868	1.219.953

Passivos

	2025	2024
<u>Circulante</u>		
Instituições Financeiras	585.789	709.948
Fornecedores	732.972	637.716
Partes Relacionadas	316.327	701.392
<u>Não Circulante</u>		
Instituições Financeiras	-	497.202
Partes Relacionadas	1.484.902	1.372.074
	3.119.990	3.918.332

22. Seguros

Em 31 de dezembro de 2025 a cobertura de seguros por incêndio, vendaval, responsabilidade civil, vida, patrimonial e para os veículos era de R\$ 10.942.400 (R\$ 8.816.062 em 2024). O valor segurado é determinado e contratado em base técnica que se estima suficiente para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens e direitos.

23. Reforma Tributária no Brasil

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132, que instituiu a Reforma do sistema de tributação sobre o consumo no Brasil. A Reforma introduz um modelo de Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual, com o objetivo de simplificar e unificar a tributação indireta. Nesse modelo, tributos atuais como PIS, COFINS, ICMS e ISS serão gradualmente substituídos por:

i) a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal; e

ii) o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência subnacional.

Foi ainda criado o Imposto Seletivo (IS), incidente sobre bens e serviços considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente.

Ao longo de 2025, houve avanço relevante na regulamentação da Reforma, com a edição da Lei Complementar nº 214/2025, que estabeleceu os principais critérios de apuração, governança e funcionamento da CBS, do IBS e do IS. Novas normas complementares continuam sendo editadas para detalhar procedimentos administrativos e regras de transição.

A Reforma prevê um período de transição prolongado, com coexistência dos sistemas antigo e novo, início da implementação gradual em 2026 e adoção integral prevista até 2033. Diante da implementação faseada e da regulamentação ainda em andamento, os impactos definitivos da Reforma permanecem sujeitos a evoluções futuras. Dessa forma, não houve reconhecimento de impactos relevantes da Reforma Tributária nas demonstrações financeiras da Salton Varejo S.A. em 31 de dezembro de 2025.

24. IFRS 18/CPC 51 – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

Em abril de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu a IFRS 18 – Presentation and Disclosure in Financial Statements, que substituirá a IAS 1 – Presentation of Financial Statements (CPC 26 (R1) no Brasil).

A nova norma estabelece requisitos revisados para apresentação e divulgação das demonstrações financeiras, com o objetivo de melhorar a comparabilidade e a transparência das informações apresentadas pelas entidades.

Embora a IFRS 18/CPC 51 não altere o reconhecimento ou a mensuração de ativos, passivos, receitas ou despesas, espera-se que tenha impacto significativo sobre a apresentação das demonstrações financeiras primárias e sobre as divulgações relacionadas. A Companhia não pretende adotar a IFRS 18/CPC 51 antecipadamente e está trabalhando para entender o impacto em suas demonstrações contábeis consolidadas.

25. 23. Eventos Subsequentes

Até a data de emissão destas demonstrações financeiras, não houveram eventos subsequentes a ser divulgados.

**NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DANIEL SALTON

Presidente

DELMAR SALTON JÚNIOR

Vice-Presidente

ANGELO SALTON

Conselheiro

ANTONIO AGOSTINHO SALTON

Conselheiro

MARCELO SALTON

Conselheiro

MARIA AURORA GERALDES DE LIMA

Conselheira

RODRIGO SALTON ROTUNNO SAYDELLES

Conselheiro

DIRETORIA

MAURICIO SALTON

Dir. Presidente

MARCELO CAVALET LUCCHESI

Dir. Administrativo e Financeiro

LUCIANA LIMA VEZZI SALTON

Dir. Executiva

CLEBER JUNIOR SLAIFER

Dir. Comercial

MARCOS PAULO FLAMIA

Dir. Industrial e de Operações

GREGORIO BIRCKE SALTON

Dir. Técnico

MARLI MARLENE SCHOFFEN

Contadora

CRC RS081707/O-2

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos
Administradores e Acionistas da
Salton Varejo e Turismo S.A.
Bento Gonçalves – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Salton Varejo e Turismo S.A (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício em findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Salton Varejo e Turismo S.A., em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases:

Nossa opinião não está ressalvada em função do seguinte assuntos

Transações com partes relacionadas

A Entidade mantém transações relevantes com partes relacionadas. Tais operações poderiam trazer efeitos diferentes no balanço patrimonial e resultado da Companhia, caso fossem realizadas com outras partes.

Continuidade Operacional

Chamamos a atenção ao fato de que a Companhia apresenta fatores de elevação de custos de operação de serviços e de suas despesas comerciais, que contribuiram substancialmente para o prejuízo do exercício no montante de R\$ 312.384 (R\$ 1.714.121 em 2024).

O aumento de receitas, melhoria nas margens de lucratividade e redução de custos operacionais da Companhia são determinantes para reequilíbrio dos fluxos de caixa futuros.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentava patrimônio líquido negativo na ordem de R\$ 985.708 (R\$ 673.324) e capital circulante líquido negativo em R\$ 989.227 (R\$ 444.089 em 2024).

Outros assuntos

Auditoria dos saldos do exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentados para fins de comparação, foram auditados por nós e emitimos relatório de auditoria, em 18 de março de 2025, sem modificações.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o “Relatório da Administração”, o qual deve ser disponibilizado após a emissão deste relatório. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o “Relatório da Administração” e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler estas outras informações identificadas acima e, ao fazê-lo, considerar se essas outras informações estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcidas de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há uma distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente nossa independência, incluindo quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que a lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 13 de março de 2026

PLANNERS AUDITORES INDEPENDENTES

CRC.SP. Nº. 2SP.14.712/O-2



Heitor Piovan

Contador CRC1.721/O-6

